



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL**

SENHORES DIRECTORES DOS MINISTÉRIOS PÚBLICOS DA
REPÚBLICA DO BOTSWANA E DA TANZÂNIA

DIGNÍSSIMO VICE-PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

DIGNÍSSIMOS PROCURADOR-GERAIS ADJUNTOS

SENHOR EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

SENHOR REPRESENTANTE DO EMBAIXADOR DA UNIÃO EUROPEIA

SENHOR REPRESENTANTE DO MITADER

DIGNÍSSIMOS SUB-PROCURADORES-GERAIS DA REPÚBLICA

EXCELÊNCIAS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DIRECTOR-GERAL DO SERNIC

DIGNOS PROCURADORES PROVINCIAIS DA REPÚBLICA-CHEFE

DIGNOS DIRECTORES DOS GABINETES PROVINCIAIS DE COMBATE
À CORRUPÇÃO

SENHORA REPRESENTANTE DA UNDOC

SENHOR REPRESENTANTE DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

SENHOR REPRESENTANTE DO GIFIM

SENHORES REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES DO ESTADO

CAROS ORADORES E MODERADORES

CAROS MAGISTRADOS JUDICIAIS, JUDICIAL ADMINISTRATIVO E
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

SENHORES REPRESENTANTES DOS DIRECTORES-GERIAS DAS
ALFÂNDEGAS, GIFIM

SENHORES ADMINISTRADORES DE RESERVAS E PARQUES
NACIONAIS

CAROS MEMBROS DAS COMUNIDADES

SENHORES REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE COOPERAÇÃO

CAROS PARCEIROS DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

SENHORES ASSESSORES, DIRECTORES DE GABINETE E DOS
SERVIÇOS NACIONAIS NA PGR

DISTINTOS CONVIDADOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Testemunhamos neste acto, o encerramento do *Seminário Sobre o fortalecimento do Ministério Público na Defesa dos Interesses Colectivos e Difusos*.

No presente Seminário discutimos diversos temas da actualidade com enfoque, para a nossa intervenção na defesa da protecção do património cultural e arqueológico; direitos dos consumidores; papel das comunidades na prevenção e combate aos crimes contra a vida selvagem; desafios na investigação de casos de corrupção e fraude no âmbito da exploração e exportação de recursos da flora e fauna bravia.

Bem como, partilhamos experiências com as Repúblicas da Tanzânia e do Botswana, no âmbito da tramitação dos processos-crime relativos à exploração e exportação ilegal de espécies protegidas e no combate ao crime organizado.

Foram dois dias de intensa actividade, que se traduziram em debates profundos, mercê da qualidade dos oradores, relevância dos temas e entrega dos participantes, tanto nos debates em grupo como nas apresentações em plenária.

Dos debates advieram diversas constatações que se traduziram em recomendações que seguramente contribuirão para melhoria da actuação e intervenção do Ministério Público e dos demais sectores neste domínio.

Anotamos com a devida atenção todas as questões levantadas, pelos participantes que representam as diversas sensibilidades dos vários segmentos da sociedade, com destaque para a dificuldade que as comunidades têm, em receber a percentagem a que têm direito decorrente do desenvolvimento de projectos de exploração nas áreas de conservação; ausência de alternativas para

o auto sustento, principalmente para a camada jovem; a deficiente protecção do consumidor e do património cultural e arqueológico, bem como as praticas corruptivas que minam o combate a exploração e exportação ilegal de recursos da flora e fauna bravia.

Estes e outros cenários aqui apresentados e debatidos, exigem de nós, magistrados do Ministério Público maior proactividade e intensificação da articulação interinstitucional, assegurando que a actuação das entidades envolvidas se conforme com a lei.

Ficou para nós, enquanto órgãos e instituições de administração da justiça, o desafio de lançar mãos e fazermos um bom uso, das ricas ideias, ferramentas, contribuições e experiências aqui trazidas e partilhadas pelos participantes, em particular pelos ministérios públicos da Tanzânia e do Botswana, a quem mais uma vez agradecemos pela prestigiosa presença.

Estamos seguros, que os participantes farão, igualmente, o seu papel que é preponderante para a materialização dos objectivos deste seminário, disseminando e fazendo réplica das comunicações que tivemos oportunidade e o privilégio de presenciar.

Queremos, deixar aqui o nosso apelo para que as recomendações emanadas deste Seminário, sejam por todos nós integralmente observadas, fazendo cada um o que lhe compete dentro da organização em que esteja inserido.

Excelências,

Distintos Convidados

Durante o Seminário, assinamos com a República do Botswana e a República Unida da Tanzânia Memorandos de Entendimento com o objectivo de consolidar o quadro jurídico-legal entre os Ministérios Públicos, e por outro

reafirmar a vontade e compromisso das instituições que representamos em intensificar as nossas acções com vista ao combate a criminalidade organizada e transnacional com o reforço da cooperação internacional.

Procedemos, agora, o *Lançamento do Manual de Investigação e Procedimento Penal de Crimes contra a Fauna Bravia*, financiado pela USAID.

Esta ferramenta resulta de diversas acções de formação-prática a que os magistrados foram sujeitos e constitui um instrumento de apoio aos procuradores na instauração e tramitação de processos-crime contra a vida selvagem, ao abrigo da nova Lei da Conservação da Biodiversidade.

O manual servirá, igualmente para transmitir informações didácticas e boas praticas, aos Magistrados do Ministério Público, que trabalham em distritos com grande incidência de crimes contra a vida selvagem e também, aos investigadores do SERNIC, Fiscais da ANAC e, demais intervenientes.

Aproveitamos essa oportunidade para reconhecer o apoio institucional da Embaixada dos Estados Unidos da América, através da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID), no âmbito do reforço da actuação do Ministério Público especificamente na prossecução de crimes contra a vida selvagem.

Agradecemos, igualmente, ao Escritório das Nações Unidas para o Combate às Drogas e Crime, por co-financiar a elaboração do Manual.

Antes de terminar, gostaríamos de agradecer a todos os presentes em particular aos oradores e moderadores, pela participação activa, frontalidade, abertura e riqueza das contribuições e recomendações, que irão orientar a nossa acção futura.

Um agradecimento especial endereçamos aos Directores dos Ministérios Públicos do Botswana e da Tanzânia, por terem aceite ao nosso convite de partilhar a experiencias dos respectivos países, bem como o cometimento de desenvolvimento de acções conjuntas materializado pela assinatura dos memorandos, instrumentos fundamentais para o cumprimento das nossos atribuições.

À Delegação da União Europeia e a Embaixada da Suíça, nossos parceiros de cooperação, endereçamos uma vez mais profundos agradecimentos pela disponibilidade e pelo apoio na realização deste evento.

Especial agradecimento dirigimos a comunicação social que tem incansavelmente contribuído para a divulgação das nossas actividades.

Às equipas de trabalho, coordenadores, membros do secretariado, protocolo, grupo cultural e todo o pessoal de apoio, que tornaram possível este encontro, vão os nossos agradecimentos pelo empenho e dedicação na organização.

Com estas palavras, permitam-me que declaremos encerrado o Seminário Sobre o Fortalecimento do Ministério Público na Defesa dos Interesses Colectivos e Difusos.

Muito Obrigada pela Vossa prestimosa atenção!

Maputo, 16 de Outubro de 2018